QUANDO O NÃO-CANDIDATO MOBILIZA OS DISCURSOS ELEITORAIS: O LEGADO DE CID GOMES NAS ELEIÇÕES ESTADUAIS DE 2014

EMANUEL FREITAS DA SILVA, PAULO CICERO SOUSA

Introdução: A disputa pela sucessão de Cid Ferreira Gomes (PROS) no governo estadual do Ceará, em 2014, marcaria uma das eleições mais acirradas no cenário político local desde a redemocratização. Se a sucessão de Tasso Jereissati (PSDB) em 2002 havia formatado uma disputa aos moldes de um “plebiscito” sobre seus governos, a tática seria repetida na eleição de 2014 contra Cid Gomes, com a produção de defecções nas hostes governistas somente às vésperas da eleição. Na eleição de 2010, Cid ajudaria na derrota de Tasso ao Senado. Em 2012, seu capital político foi mobilizado para a derrota imputada ao candidato apoiado por Luizianne Lins, Elmano de Freitas, à Prefeitura de Fortaleza, quando resolveu lançar Roberto Claúdio (então no PSB), vencedor no segundo turno. Em 2014, numa eleição mais competitiva do que a de 2002, Cid consegue eleger seu candidato ao governo, Camilo Santana (PT) e derrotar Eunicio Oliveira, isso numa disputa em que juntar-se-iam importantes lideranças para “derrotar a oligarquia Ferreira Gomes”. Objetivo: Compreender as dinâmicas políticas do Ceará, nas eleições estaduais, a partir das movimentações, rompimentos e tomadas de posição das principais forças políticas e partidárias. Metodologia: Análise de discurso político, entrevistas e do HGPE. Resultados: Luizianne: no início do HGPE teve suas inserções não exibidas, por duas vezes, pelo diretório do PT. Contabilizou 97.842 votos, posicionando-se em oitavo lugar geral na votação. Tasso: travou um duro embate com Cid, mais do que com Mauro Filho, seu principal opositor; venceu a eleição para o Senado com 2.314.796 votos, mas não conseguiu transferir seu capital político aos candidatos a deputado; Eunício: liderou todas as pesquisas de intenção de voto no primeiro turno, chegando mesmo a figurar como vitorioso. Contudo, sua ida ao segundo turno atrás de Camilo Santana, bem como sua derrota, propõe-nos a necessidade de uma reflexão mais apurada: sua derrota foi, de fato, uma vitória de Cid?

PALAVRAS-CHAVE: ELEIÇÕES; CICLOS POLÍTICOS; DISCURSOS POLÍTICOS;

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS SOCIAIS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL